

## Editorial

A temática dos Direitos Humanos ocupa posição central no âmbito dos debates acadêmicos no Brasil e no mundo. Dita importância reside não apenas na difusão social do tema, mas na luta pela *efetivação* dos direitos humanos, consideradas as constantes e sistemáticas violações testemunhadas a todo momento.

O fim da segunda guerra mundial e o advento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, levada a efeito, em especial, como reação às atrocidades cometidas durante o conflito, representou um marco na História, sinalizando, no espírito da humanidade, a mensagem comunicacional de que aquelas violações não mais poderiam acontecer.

Desafortunadamente, decorridos mais de 70 anos do advento da Declaração, testemunhamos semelhantes violações aos direitos humanos, evidenciadas em guerras, conflitos armados, genocídios, além de novos *holocaustos* de minorias, raças e grupos étnicos.

No Brasil, país marcado pela desigualdade desde o seu nascedouro, construiu-se por mais de 500 anos semelhante cenário de injustiças e atrocidades, abrangendo, nos primeiros séculos, o extermínio indígena, a escravidão do negro e a opressão dos colonos pela Coroa Portuguesa. A estrutura colonial implantada em solo pátrio por mais de três séculos, rígida e hierarquizada, ainda se reflete em nossa sociedade, engendrando injustiça na distribuição da riqueza, a discriminação racial e social e a assimétrica oferta de oportunidades.

Neste cenário, as violações aos direitos humanos representam não mais que a continuidade de um sistema social, político e econômico de *exclusão*, no qual atuam mecanismos de poder mantenedores do *status quo* de desigualdades estruturais. Por meio deles, promove-se a máquina de segregação e etiquetamento social que inviabiliza o usufruto de direitos por certos grupos marginalizados.

A estrutura patriarcal advinda de tempos imemoriais também impregnou no espírito de nosso povo a discriminação e a *normalização* da violência contra a mulher, bem como a discriminação e violência contra grupos LGBT.

No imaginário social, a equivocada compreensão da noção de *direitos humanos* representa, por si só, a precariedade de nosso estágio civilizatório, a demonstrar o quanto ainda necessitamos caminhar na difusão social do respeito à integridade e à dignidade da pessoa humana.

A elaboração do dossiê temático *Direitos Humanos* materializa este esforço, encontrando na **Revista Humanidades & Inovação** espaço privilegiado para a reunião de trabalhos de significativa importância, selecionados dentre os melhores artigos científicos produzidos sobre o tema e encaminhados à Revista.

A organização do presente dossiê demandou significativo esforço, dada a tarefa de seleção de mais de 140 artigos científicos, tendo sido aprovados 92 trabalhos, aqui publicados em 2 volumes. Para esta tarefa, contou a Revista com a atuação de dezenas de pareceristas mestres e doutores, aprovando-se, após rígido processo de avaliação cega em pares, trabalhos dos mais variados estados brasileiros e do exterior, produzidos em português, espanhol e inglês, com exogenia superior a 75% dos artigos.

A imensa qualidade dos artigos científicos selecionados reflete a excelência do periódico. Neste turno, necessário destacar o primoroso trabalho realizado pela Editora Científica da Revista, Profa. Dra. Kyldes Batista Vicente, responsável direta pela qualidade do periódico, presente no ranking ibero-americano de revistas, elaborado pela Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (Redib), e figurando como um dos melhores periódicos científicos da Região Norte e de todo o Brasil.

Em igual turno, rendem-se agradecimentos a todo o Conselho Editorial e à equipe técnica do periódico, bem como aos valorosos autores que contribuíram com seus trabalhos para a presente edição, representando esta marco histórico para a Revista e contribuição significativa na luta e defesa dos Direitos Humanos, diante da qual repousa a missão da academia brasileira para as próximas décadas.

Palmas-TO, 9 de novembro de 2020.

BARTIRA MACEDO DE MIRANDA  
Profa. Associada de Direito da UFG

TARSIS BARRETO OLIVEIRA  
Prof. Adjunto de Direito da UNITINS

VINÍCIUS PINHEIRO MARQUES  
Prof. Adjunto de Direito da UFT